**5CCHSADCSAFL01**

**RESPONSABILIDADE AMBIENTAL COM A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

**EM BANANEIRAS**

Pollyana Cândida (2), Fernanda Almeida (2), José Luis de Oliveira (2), Aline Gonçalves (2), Yone Macena (2), Flaviana Macedo (2), Gabriela Soares (2), Priscila Francelino (2), Jaqueline Saraiva (2), Raissa Dália Paulino (3), Cláudio Ruy Portela de Vasconcelos (4)

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias/ DCSA/ FLUEX

**RESUMO**

Este projeto apresenta como objetivo geral despertar a consciência ambiental na comunidade de Bananeiras – Paraíba por meio de atividades de pesquisa, de ensino e de extensão envolvendo os resíduos sólidos. Como objetivos específicos, este projeto pretende desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem sobre a Educação Ambiental nas escolas do município de Bananeiras, envolvendo temas como a preservação do meio ambiente, a coleta seletiva e a reciclagem dos resíduos sólidos; confeccionar e apresentar panfletos informativos de como acondicionar e descartar os resíduos sólidos corretamente; elaborar campanhas de sensibilização com relação ao reaproveitamento dos resíduos sólidos nas comunidades de Bananeiras, envolvendo Vila Maia, Roma e proximidades; realizar capacitação específica sobre a confecção de materiais a partir da reciclagem com resíduos sólidos nas escolas e comunidades interessadas como, por exemplo, porta-retratos, cestas, caixinhas dentre outros e, por fim, contribuir para a geração de renda das comunidades carentes, por meio deste projeto social e sustentável, com a comercialização dos produtos confeccionados.Entretanto, para o alcance dos objetivos, serão desenvolvidas pesquisas bibliográficas e de campo, com a participação, por adesão voluntária e acessibilidade, da comunidade urbana e rural do município de Bananeiras, bem como com escolas da rede pública e privada do município, iniciando-se pela UFPB – Campus III. Espera-se contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental em Bananeiras, bem como promover a articulação desta proposta com o Projeto Pedagógico Institucional e a realização de atividades que permitam o desenvolvimento de uma visão ampla das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus III, minimizando as desigualdades sociais e regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade Social Ambiental

1 INTRODUÇÃO

Percebe-se o crescente conhecimento das implicações do aumento dos resíduos a serem dispostos e o aumento da consciência ambiental no Brasil, no qual o termo ‘lixo’ foi substituído por ‘resíduos sólidos’ e esses, que antes eram entendidos como meros subprodutos do sistema produtivo, passaram a ser encarados como responsáveis por graves problemas de degradação ambiental.

Mas, faz-se mister destacar que os ‘resíduos sólidos’ se diferenciam do ‘lixo’ porque o lixo não possui qualquer tipo de valor, já que é aquilo que deve apenas ser descartado, e aqueles que possuem valor econômico agregado, que possibilitarem reaproveitamento no próprio processo produtivo são os chamados resíduos sólidos. (DEMAJOROVIC, 1995).

A partir dessa diferenciação, com estas características, observa-se um interesse pela política de gestão dos resíduos sólidos, demandando um comportamento diferente dos setores públicos, produtivos e de consumo.

Neste caso, movido pela iniciativa de um grupo de alunos da disciplina Administração de Pessoas I (IV e V Períodos) da Universidade Federal da Paraíba – Campus III, do Curso de Administração, e observando o seu enquadramento no Programa de Extensão, o presente projeto urge como uma estratégia para o alcance de um dos objetivos propostos da UFPB: a extensão, relacionando-se com o ensino, com a pesquisa e com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração.

Entretanto, observa-se que muitas campanhas educativas têm despertado a atenção para o problema do lixo nas grandes cidades e que também esses resíduos devem ser tratados de forma mais adequada, haja vista ser bastante oneroso, pois se gasta energia e demanda muito tempo e espaço para que ele se decomponha.

Neste caso, a reciclagem seria uma saída para amenizar a quantidade produzida de lixo, além de preservar o meio ambiente e gerar riquezas. Essa estratégia está sendo utilizada por muitas indústrias que estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção, possibilitando uma melhoria das condições de vida da população, num aspecto que agrega os problemas ambientais, os de pobreza e, por fim, os problemas de desemprego.

Mas, como despertar esta consciência ambiental na população de Bananeiras? Uma das soluções seria por em prática um processo de aprendizagem e de formação, para estimular uma consciência ecológica, em que o homem entende que é parte do meio ambiente e precisa preservá-lo para garantir sua própria sobrevivência.

Diante das argumentações expostas, este projeto apresenta como objetivo geral despertar a consciência ambiental na comunidade de Bananeiras – Paraíba por meio de atividades de pesquisa, de ensino e de extensão envolvendo os resíduos sólidos.

Já como objetivos específicos, este projeto pretende:

- Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem sobre a Educação Ambiental nas escolas do município de Bananeiras, envolvendo temas como a preservação do meio ambiente, a coleta seletiva e a reciclagem dos resíduos sólidos;

- Confeccionar e apresentar panfletos informativos de como acondicionar e descartar os resíduos sólidos corretamente;

- Elaborar campanhas de sensibilização com relação ao reaproveitamento dos resíduos sólidos nas comunidades de Bananeiras, envolvendo Vila Maia, Roma e proximidades;

- Realizar capacitação específica sobre a confecção de materiais a partir da reciclagem com resíduos sólidos nas escolas e comunidades interessadas como, por exemplo, porta-retratos, cestas, caixinhas dentre outros e

- Contribuir para a geração de renda das comunidades carentes, por meio deste projeto social e sustentável, com a comercialização dos produtos confeccionados.

Justifica-se tal escolha devido ao aumento dos problemas ambientais relacionados à disposição de resíduos e à mobilização crescente de diversos atores na questão ambiental, tendo como prioridades a redução da produção de resíduos, a reutilização ou, quando não for possível, a reciclagem dos resíduos, objetivos deste projeto, e a utilização da energia presente nos resíduos.

Escolheu-se o município de Bananeiras devido a sua localização geográfica, que contempla o Campus III da Universidade Federal da Paraíba, bem como ao seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) = 0,599 ([www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br), 2010).

Porém, mediante a diversidade de atividades que se desenvolvem dentro da Universidade, no caso a UFPB - Campus III, observou-se uma enorme geração de resíduos, esses sendo descartados de forma totalmente inadequada, conforme as fotos 1, 2, 3 e 4, mesmo já existindo os recipientes diferenciados para cada tipo de lixo, constituindo-se no ponto de partida deste projeto, tendo como apoio o comprometimento real das pessoas com os valores ambientais, despertando o interesse e a preocupação com a natureza, motivados de tal modo que possam participar ativamente nos projetos coletivos locais e regionais de melhoria e de proteção da qualidade ambiental, com reflexos imediatos na qualidade de vida das pessoas.



Foto 1: Lixo UFPB Campus III. Foto 2: Depósitos utilizados de forma incorreta.



Foto 3: Coletores diferenciados no Campus III. Foto 4: Forma inadequada de utilização.

Desta forma, essa política de gestão dos resíduos sólidos incorpora a dimensão da sustentabilidade devido ao fato de minimizar o processo de degradação ambiental antes mesmo que isto ocorra, pois a partir do momento que se evita a produção de determinados resíduos, reaproveita-se uma parcela destes e, finalmente, de garantir, a longo prazo, uma estabilização de demanda por recursos naturais e do volume de resíduos a serem dispostos, fatores esses fundamentais na busca do desenvolvimento sustentável.

Contudo, após a apresentação da justificativa deste projeto, passa-se à exposição do marco teórico abordando o município de Bananeiras, o IDH, bem como a gestão dos resíduos.

2 MARCO TEÓRICO

A partir do objetivo geral deste projeto, que visa a despertar a consciência ambiental na comunidade de Bananeiras – Paraíba por meio de atividades de pesquisa, de ensino e de extensão envolvendo os resíduos sólidos, percebeu-se que muitos estudos são desenvolvidos versando sobre os impactos gerais ou específicos do lixo sobre a saúde pública (CATAPRETA, HELLER, 1999; FERREIRA, ANJOS, 2001; SISINNO, OLIVEIRA, 2000), sobre os impactos mais gerais das condições sociais e de vida, que incluem o lixo, na saúde pública (BARCELLOS, SABROZA, 2001; ESCOREL, 1999; NERI, SOARES, 2002), bem como à associação lixo – trabalho - exclusão social (ARAUJO, 1997; PORTILHO, 1997; ESCURRA, 1997; AZEREDO, 1999; GROSSI, 1999; JUNCÁ et al., 2000), não aprofundando questões de interesse para a gestão dos resíduos sólidos em municípios.

Deste modo, este projeto se propõe a reduzir esta lacuna, desenvolvendo atividades de pesquisa, de ensino e de extensão no município de Bananeiras devido as suas peculiaridades neste momento apresentadas.

Bananeiras, município no [Estado](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_do_Brasil" \o "Estados do Brasil) da [Paraíba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba" \o "Paraíba) ([Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil" \o "Brasil)), é considerado uma cidade turística. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de [2006](http://pt.wikipedia.org/wiki/2006" \o "2006) sua população era estimada em 20.814 habitantes distribuídos em uma área territorial de 258 km². Localizado na [Serra da Borborema](http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_da_Borborema" \o "Serra da Borborema), região do Brejo paraibano, a 141 km de [João Pessoa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Pessoa" \o "João Pessoa), 150 km de [Natal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Natal_(Rio_Grande_do_Norte)" \o "Natal (Rio Grande do Norte)) e a 70 km de [Campina Grande](http://pt.wikipedia.org/wiki/Campina_Grande" \o "Campina Grande), com altitude de 526 metros, Bananeiras possui clima frio úmido, com temperatura média de 28°C no verão e 10 °C no inverno, característica do Brejo de Altitude.

Mas, a cidade desfruta de um clima [tropical](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tropical" \o "Tropical) ameno, com chuvas regulares, apresentando vários roteiros turísticos que valorizam sua [natureza](http://pt.wikipedia.org/wiki/Natureza" \o "Natureza), [história](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria) e [cultura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura" \o "Cultura), como visitas a igrejas, trilhas e cachoeiras.

No mapa abaixo, de acordo com a Figura 1, pode-se localizar o município de Bananeiras:

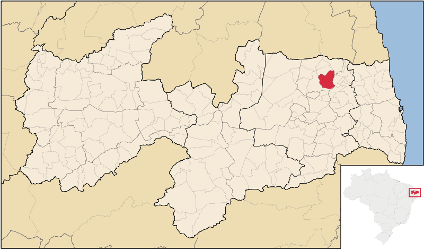


Figura 1: Localização do município de Bananeiras na Paraíba

Fonte: www.wikipedia.com.br

Conforme a Figura 1, Bananeiras está incluída na área geográfica de abrangência do [semiárido](http://pt.wikipedia.org/wiki/Clima_semi%C3%A1rido" \o "Clima semiárido) brasileiro, definida pelo [Ministério da Integração Nacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Integra%C3%A7%C3%A3o_Nacional" \o "Ministério da Integração Nacional) em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de [seca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Seca" \o "Seca). Também está inserida na unidade geoambiental do [Planalto da Borborema](http://pt.wikipedia.org/wiki/Planalto_da_Borborema" \o "Planalto da Borborema), que apresenta relevo movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados.

O clima é Tropical Chuvoso, com verão seco. O períoco chuvoso se inicia em janeiro/fevereiro e termina em setembro, podendo se estender até outubro. Já a vegetação é composta por Florestas Subcaducifólica e Caducifólica, inserido nos domínios da bacia hidrográfica do [Rio Curimataú](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Curimata%C3%BA" \o "Rio Curimataú).

Bananeiras possui diversos atrativos turísticos, tanto enfatizando o o patrimônio histórico, o turismo religioso, quanto o turismo ambiental, como, por exemplo, o Sobrado das Meninas, Casa de Solon de Lucena, Centro Cultural Isabel Buriry (Acervo Histórico Municipal e Biblioteca), Conjunto Arquitetônico Sagrado Coração de Jesus (Carmelo), Igreja Nossa Senhora do Livramento, Área de Relevante Interesse Ecológico de Goiamunduba, Lagoa do Encanto, Cachoeira do Roncador. Ressaltando que em Bananeiras localiza-se o Campus III da UFPB, contemplando os Cursos de Graduação em Administração, Pedagogia, Ciências Agrárias e Agroindústria, dentre outros. ([www.bananeiras.pb.gov.br](http://www.bananeiras.pb.gov.br), 2010).

Entretanto, Bananeiras apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano igual a 0,599, o que corresponde a um índice abaixo da média do Brasil (IDH = 0,800 a 0,899). ([www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br), 2010).

Estes dados reforçaram a exposição da importância do IDH que tem como objetivo oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano [Amartya Sen](http://www.nd.edu/%7Ekmukhopa/cal300/calcutta/amartya.htm), ganhador do [Prêmio Nobel de Economia de 1998](http://www.nobel.se/economics/laureates/1998/), o IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano.

Este índice não abrange todos os aspectos de desenvolvimento e não é uma representação da "felicidade" das pessoas, nem indica "o melhor lugar no mundo para se viver". Além de computar o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, o IDH também leva em conta dois outros componentes: a longevidade e a educação.

Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um.

Neste caso, as ações de pesquisa, de ensino e de extensão no município de Bananeiras se fortalecem pela carência da população, tanto em aspectos educacionais, pois o município apresenta uma taxa alta de analfabetismo (46,88%), correspondendo a mais de 3 vezes o índice do Brasil (13,63%) segundo o IBGE (2000 apud <http://dtr.saude.gov.br>, 2010), como também em aspectos ambientais referentes aos resíduos, demonstrando um baixo índice de cobertura do sistema de coleta de lixo, sendo inferior ao do Brasil (Bananeiras = 77,11% e Brasil = 90,50%, conforme o IBGE 2000 apud <http://dtr.saude.gov.br>, 2010).

Entretanto, conforme Demajorovic (1995), estas ações relacionadas à política de gestão de resíduos sólidos não constitui exceção, pois pesquisadores e representantes do setor público e privado têm debatido alternativas que induzam à redução efetiva dos resíduos sólidos gerados no setor produtivo e no consumo.

Levando-se em consideração a dimensão ambiental dos Índices de Desenvolvimento Sustentável – IDS, percebeu-se que o IDS corresponde aos aspectos relacionados ao uso dos recursos naturais e à degradação do ambiente, e está relacionado aos objetivos de preservação e de conservação do meio ambiente, considerados fundamentais para manter a qualidade de vida e ambiental das atuais e futuras gerações.

Essa dimensão abrange os índices relacionados à qualidade das águas, formas de abastecimento de água por domicílio, tipo de tratamento sanitário por domicílio e acesso à coleta de lixo.

Diante dessas informações, torna-se possível estabelecer políticas e mecanismos para a proteção, a conservação e a preservação do meio ambiente, através da preocupação com a qualidade e tratamento das águas, saneamento ambiental e acesso à coleta e destino final do lixo domiciliar. Como esses aspectos refletem as condições básicas necessárias para que a população possa viver com mais qualidade de vida e ambiental, os índices que compõem a dimensão ambiental são fundamentalmente relevantes para o processo de desenvolvimento sustentável.

Contudo, como este projeto contempla os resíduos sólidos, o acesso à coleta de lixo domiciliar nas áreas urbanas e rurais constitui-se num indicador adequado de infra-estrutura, apresentando uma relação positiva com o desenvolvimento sustentável, e assim, quanto maior o indicador, melhor o índice; quanto menor o indicador, pior o índice. As demais formas de destino do lixo (queimado ou enterrado e jogado em terreno baldio ou logradouro, jogado em rio, lago ou mar e/ou outro destino) apresentam uma relação negativa com o desenvolvimento sustentável, assim, quanto maior o indicador, pior o índice; quanto menor o indicador, melhor o índice.

Dessa forma, a partir do momento em que os problemas da qualidade ambiental e da sustentabilidade firmaram-se como uma das variáveis mais importantes no cenário político internacional, os administradores, sobretudo os alunos de Administração do Campus III da UFPB, têm se deparado com a necessidade de selecionar instrumentos mais adequados à luta pela preservação ambiental.

E um desses instrumentos, poder-se-ía considerar este Programa de Extensão, que estimula a vinculação deste grupo às áreas prioritárias e às políticas públicas e de desenvolvimento, tentando corrigir as desigualdades sociais e regionais, articulando-se com o Projeto Político Pedagógico tanto da Instituição quanto do Curso de Administração.

3 METODOLOGIA

Após a apresentação do marco teórico e mesmo evidenciando que este projeto envolve a pesquisa, o ensino e a extensão, deve-se considerar as argumentações de autores como Andrade (2002) e Rodrigues (1999), os quais esclarecem que toda pesquisa científica é composta por um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem como meta buscar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

No entanto, conforme Goldeberg (1983 apud RODRIGUES, 1999) o método é tido como um processo regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual.

Assim, embasado no entendimento dos autores acima citados, este projeto se realizou, inicialmente, por meio de uma pesquisa bibliográfica para embasar os limites da própria pesquisa e da extensão, acompanhada da intenção de situar o objetivo central deste projeto.

Contudo, Andrade (2002) enfatiza que a pesquisa exploratória é a primeira etapa de todo trabalho, porque o mesmo proporciona maiores informações sobre o assunto em estudo, facilitando a delimitação do tema, definindo os objetivos e descobrindo novas abordagens de enfoque do tema. Dentre os principais métodos de investigação, optou-se pelo estudo exploratório que, segundo Lakatos e Marconi (2007), visa a diagnosticar um problema de forma mais precisa, podendo compreender a formulação da questão, com a discussão sobre diferentes hipóteses, a partir do que se estabeleceram os caminhos para uma investigação mais profunda e tentativamente mais conclusiva.

Outra classificação adotada foi a perspectiva bibliográfica e de campo, pois conforme Vergara (2000), a pesquisa bibliográfica pode ser compreendida como um estudo estruturado e fundamentado em livros científicos, revistas científicas, redes eletrônicas, entre outras fontes, fundamentando-se teoricamente esta proposta. E, de campo, por procurar investigar um fenômeno como tal, em um campo selecionado: o município de Bananeiras, incluindo as escolas e a comunidade local.

Quanto ao universo da proposta, esta contará com a participação, por adesão voluntária e acessibilidade, da comunidade urbana e rural do município de Bananeiras, bem como com escolas da rede pública e privada do município, iniciando-se pela UFPB – Campus III.

Neste caso, a coleta seletiva de lixo deverá ser implantada na UFPB, Campus III, de forma organizada, tendo total apoio e comprometimento de alunos, professores e funcionários, que deverão estar plenamente envolvidos e participando de todo o processo, constituindo-se em uma parte fundamental para que todos tenham uma mesma visão dos procedimentos a serem adotados.

Com todos os integrantes da UFPB – Campus III conscientes dos objetivos, espera-se que os resultados surjam de forma mais rápida, proporcionando a expansão do projeto para todo o município de Bananeiras.

Esta implantação da coleta seletiva deverá ser executada por duas atividades a serem executadas simultaneamente: *Conscientização dos participantes e instalação do sistema operacional.*

4 RESULTADOS ESPERADOS

A mudança de comportamento e de atitude com relação ao lixo é papel de toda a sociedade. Desta forma, a concretização deste projeto será de grande valia para toda a comunidade acadêmica, assim como para o município de Bananeiras, sendo a UFPB – Campus III o local ideal para formar esta nova mentalidade de um mundo sem desperdício no qual o meio ambiente não pode ser visto como deposito de lixo.

Presume-se, portanto, a ajuda conjunta de todo o meio acadêmico do Campus III para a conscientização do município de Bananeiras, tornando o cidadão mais responsável quanto à destinação de tudo o que joga fora, contribuindo para a introdução de procedimentos mais racionais e participando da viabilização de sistemas mais evoluídos de aproveitamento e reciclagem de materiais.

Estima-se, ainda, com este Programa de Extensão:

- a articulação desta proposta com o Projeto Pedagógico Institucional;

- a realização de atividades que permitam o desenvolvimento de uma visão ampla das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus III, como, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem sobre a Educação Ambiental nas escolas do município de Bananeiras, a realização de pesquisas sobre a contribuição da gestão dos resíduos sólidos na vida da comunidade de Bananeiras e a realização de cursos de capacitação sobre a confecção de materiais a partir da reciclagem com resíduos sólidos nas escolas e comunidades interessadas do local;

- a ampla formação acadêmico-profissional;

- a interdisciplinaridade que favorece uma formação acadêmica condizente com o estágio de desenvolvimento do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.O.B. ***Projeto pedagógico para cursos de administração***. São Paulo: Makron Books, 2002.

ARAÚJO, L.M.S. Trabalho, sociabilidade e exclusão social: o caso dos bagulhadores do Lixão de Aguazinha. ***Dissertação de Mestrado***. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1997.

AZEREDO, V.G. Os recicladores da miséria. ***Dissertação de Mestrado***. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

BARCELLOS, C.; SABROZA, P.C. The place behind the case: leptospirosis risks and associated environmental conditions in a flood-related outbreak in Rio de Janeiro. ***Cadernos Saúde Pública***, v. 17, p. 59-67, 2001.

CATAPRETA, C.A.N.; HELLER, L. Associação entre coleta de resíduos sólidos domiciliares e saúde. ***Revista Panam Salud Publica***, Belo Horizonte, v. 5, p. 88-96, 1999.

DEMAJOROVIC, J. Da política tradicional de tratamento do lixo à política de gestão de resíduos sólidos: as novas prioridades. ***Revista de Administração de Empresas***, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 88 – 93, mai./jun. 1995.

ESCOREL, S. ***Vidas ao léu***: trajetórias de exclusão social. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

ESCURRA, M.F. Sobrevivendo do lixo: população excludente, trabalho e pobreza. ***Dissertação de Mestrado***. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

FERREIRA, J.A.; ANJOS, L.A. Aspectos da saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. ***Cadernos de Saúde Pública***, v. 17, p. 689-696, 2001.

GROSSI, G. Os badameiros: a descoberta do lixo. ***Cadernos do Centro de Estudos e Ação Social***, Salvador, 182, p. 67 -84, 1999.

JUNCÁ, D.C.M., GONÇALVES, M.P., AZEVEDO, V.G. ***A mão que obra no lixo***. Niterói: EdUFF, 2000.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, amostragens, técnicas de pesquisa e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2007.

***MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA***. Edital n. 9. Programa de Educação Tutorial. Diário Oficial da União, 02 ago. 2010, seção 3, p. 41 e 42.

NERI, M., SOARES, W. Desigualdade social e saúde no Brasil. ***Cadernos de Saúde Pública***, v. 18, p. 77-87, 2002.

PORTILHO, M.F.F. Profissionais do lixo: um estudo sobre as representações sociais de engenheiros, garis e catadores. ***Dissertação de Mestrado***. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

RODRIGUES, L.S. O engajamento organizacional dos indivíduos na perspectiva da gestão estratégica do conhecimento. ***Dissertação de Mestrado***. UFSC, Santa Catarina, 1999.

SISINNO, C.L.S.; OLIVEIRA, R.M. ***Resíduos sólidos, ambiente e saúde***: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

VERGARA, S.C. ***Projetos e relatórios de pesquisa em administração***. Curitiba: Objetiva, 2000.

Sites consultados:

Disponível em: <http://dtr.saude.gov.br> Acesso em: 06 set. 2010.

Disponível em: [www.bananeiras.pb.org.br](http://www.bananeiras.pb.org.br) Acesso em: 06 set. 2010.

Disponível em: [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br) Acesso em: 06 set. 2010.

Disponível em: [www.wikipedia.com.br](http://www.wikipedia.com.br) Acesso em: 06 set. 2010.

Disponível em: www.recicloteca.org.br/Default.asp?Editoria=4&SubEditoria=12 Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: http://www.suapesquisa.com/reciclagem/ Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/gestao/que-e-ga/o-que-e-gestao-ambiental> Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: [http://www.tetrapak.com/br/meio\_ambiente/ ciclo\_de\_vida\_da\_embalagem/pages/reciclagem.aspx](http://www.tetrapak.com/br/meio_ambiente/%20ciclo_de_vida_da_embalagem/pages/reciclagem.aspx) Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/emlur/> Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: [http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/paraiba/relatorios/ BANA020.pdf](http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/paraiba/relatorios/%20BANA020.pdf) Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: <http://pbsrvlamp.sebraepb.com.br/metodologiaIDSM.pdf> Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: http://www.cnm.org.br/idh/mu\_idh.asp?iIdMun=100125021 Acesso em: 9 set. 2010.

Disponível em: <http://www.agencia.ufpb.br/mapas/bananeiras/bananeiras.html> Acesso em: 9 set. 2010.